

DESEMPREGO

regresso a casa dos pais propicia violência doméstica

por Lusa

O número de adultos que regressam a casa dos pais devido ao desemprego está a aumentar, afirmam sociólogos ouvidos pela Lusa, que alertam para os consequentes sentimentos de frustração e o perigo de aumento da violência doméstica.

"O desespero já atinge muitas famílias também da classe média", disse à Lusa o sociólogo e investigador do Centro de Estudos Sociais Elísio Estanque, referindo que, em certos casos, isso poderá "estimular a união e a solidariedade" mas noutros, levará a um aumento da violência doméstica e mesmo dos suicídios.

"As implicações psicológicas podem traduzir-se em aumento da violência doméstica, das doenças em geral e das depressões e problemas do foro psiquiátrico em particular. Aumentará seguramente também o suicídio e a criminalidade", disse.

Ainda assim, o apoio das famílias a quem está em dificuldades económicas é, para o sociólogo, essencial para "amortecer" a situação de desespero.

"O agravamento da austeridade no nosso país só não atingiu ainda situações mais dramáticas, com mais casos de desespero ou de violência porque as redes familiares se têm assumido como a força amortecedora no que respeita à situação desprotegida e de pobreza repentina em que muitos casais jovens (e menos jovens) estão a ser colocados", defendeu o também professor da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

"Acredito que esteja a verificar-se um movimento em cascata em que a perda do emprego (de um ou dois membros do agregado) vai incidir rapidamente sobre os restantes", considerou Elísio Estanque, alertando que "quando os subsídios chegam ao fim, as pessoas entram em desespero e a família perde o equilíbrio".

Para o sociólogo João Teixeira Lopes, a situação pode "tornar-se explosiva".

Embora lembrando que em Portugal a família-providência é uma tradição, João Teixeira Lopes afirmou que isso "está a esgotar-se" porque os recursos são cada vez mais escassos.

"O que acontece é que essa economia de reciprocidade está a ficar cada vez mais enfraquecida com a crise e, apesar de a solidariedade ser ainda um valor muito forte, está a atingir os seus limites. E ao atingir os seus limites vamos assistir a situações de rotura familiar", referiu.

O cenário já se começa a notar sobretudo nos bairros sociais, adiantou João Teixeira Lopes, professor de sociologia da Faculdade de Letras do Porto, que considerou que o problema terá ainda um efeito naqueles que hoje ainda são crianças.

"O regresso a casas que são pequenas, que estão deterioradas, onde os pais julgavam que teriam um final de vida mais descansado, mas que, de repente, veem regressar os filhos com os netos e a casa ficar outra vez cheia, sem condições nenhumas, e em que as suas reformas - que antigamente davam para ir ao café ou fazer uma pequena viagem -- ficam completamente concentradas nas ajudas aos filhos e aos netos, provoca, obviamente, conflitos", disse.

"A longo prazo, isso vai ter um efeito negativo nas crianças, que não vão ter um espaço para si, para estudar com calma e sem ruído e isso terá um efeito muito pernicioso no sucesso escolar e pode também gerar comportamentos violentos", alertou.

Carlos Silva, professor de sociologia no Instituto de Ciências Sociais do Minho, acrescenta ainda outros efeitos provocados por este regresso forçado a casa dos pais.

"Além da sobrecarga dos pais e de outros familiares", a situação leva a "sentimentos de anomia [ausência de leis ou de organização], a frustrações face às expectativas criadas e a uma diminuição da autoestima", disse.

FERRAMENTAS



PARTILHAR NOTÍCIA

RELACIONADO

[Fazer bolos para não "ficar a olhar para as paredes"](#)

TAGS

[Portugal](#), [Violência Doméstica](#), [desemprego](#), [pais](#)

Conheça os vários projetos
a concurso este ano
e vote no seu favorito
até 31 de dezembro.




[Ver mais informações sobre este projeto](#)




Oscar Mascarenhas
Provedor do Leitor
provedordoleitor@dn.pt

[CLIQUE E LEIA AQUI O BLOGUE DO PROVIDOR](#)



CONTOS DIGITAIS DE GRANDES
AUTORES PORTUGUESES

GRÁTIS 21 CONTOS DIGITAIS QUARTAS E SÁBADOS



EDIÇÃO ESPECIAL
NATAL
Consulte em formato iPaper >



Diário de Notícias
LEIA HOJE NO DN



Artigos de Eurico de Barros, Flávio Gonçalves, João Lopes, João Moço, Nuno Carvalho e Nuno Galopim

Últimas +lidas +comentadas pesquisadas

Maquinistas
Greve na CP suprime quase totalidade dos comboios


Barreiro
CP vende bairro ferroviário onde ainda residem famílias

Desemprego
Fazer bolos para não "ficar a olhar para as paredes"

Paquistão
Líder da Al-Qaeda morto por drone norte-americano


Desemprego
Regresso a casa dos pais propicia violência doméstica

Livro de Fernando Rosas
Controlo político de militares manteve Salazar no poder

+ MAIS  RSS



PATROCÍNIO

 Inquérito DN

Métodos da investigação criminal em Portugal são:

ID: 45127926

08-12-2012

Bons
 Maus
 Péssimos

Iniciativas

Diário de Notícias



Seja Membro do Exclusivo Clube de Vinhos DN!



GRÁTIS Contos Digitais de Grandes Autores Portugueses



Mas antes, é preciso escolher o Professor do Mês.

[Todas as Iniciativas DN](#)

TAGS MAIS POPULARES

[base das lajes](#)
[Televisão](#)
[media](#)
[desemprego](#)
[Médio Oriente](#)
[Cinema](#)
[Al-Qaeda](#)
[Norte Brasil](#)
[Arquitectura](#)
[Ásia](#)
[RTP](#)
[Europa](#)
[Sul](#)
[Nuno Santos](#)
[Lua](#)
[EUA e Américas](#)
[EUA](#)
[música](#)

DN

REVISTA DE IMPRENSA

Revistas de Imprensa

Portugal

gente que conta

Grande Entrevista

Desporto

antiDOPING
desporto sem drogas

Todas as notícias